



Plano Anual de Actividades e Orçamento 2019

Maputo, Novembro de 2018

Índice

1.	Introdução.....	4
1.1.	Metodologia de elaboração da Proposta do PES da UEM para 2019.....	5
2.	Enquadramento Estratégico da Proposta do Plano Económico e Social e Orçamento da UEM 2019..	7
3.	Apresentação das Actividades.....	9
3.1.	Eixo de ensino-aprendizagem.....	9
3.1.1.	Actividades previstas para o eixo de ensino-aprendizagem.....	9
3.2.	Eixo de Investigação.....	13
3.2.1.	Actividades previstas para o eixo de Investigação.....	14
3.2.1.1.	Projectos de investigação.....	14
3.3.	Eixo de Extensão e Inovação Universitárias.....	16
3.3.1.	Actividades previstas para o eixo de Extensão e Inovação Universitária.....	16
3.3.1.1.	Ligação Teoria-Prática.....	16
3.3.2.	Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia.....	17
3.3.3.	Prestação de Serviços e Assistência Técnica.....	18
3.3.4.	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica.....	18
	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica.....	19
3.4.	Governança e Cooperação Universitárias.....	19
3.4.1.	Actividades previstas para o eixo de Governança e Cooperação Universitária.....	20
	Governança.....	20
	<i>Políticas, Regulamentos, Manuais de Procedimentos</i>	21
	<i>Incrementar a mobilidade de docentes, estudantes e CTA</i>	21
3.5.	Gestão, Finanças e Recursos Humanos.....	24
3.5.1.	Actividades previstas para o eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos.....	24
	<i>Gestão eficiente, transparente e fiável</i>	24
	<i>Gestão eficiente, transparente e fiável</i>	24
3.6.	Eixo de Património e Infra-estruturas.....	27
3.6.1.	Actividades previstas para o eixo de Património e Infraestruturas.....	27
	<i>Construção</i>	28
	<i>Reabilitação</i>	29
	<i>Manutenção</i>	30
3.7.	Assuntos Transversais.....	31
3.7.1.	Actividades previstas para o eixo de Assuntos Transversais.....	31

4. Proposta do Orçamento da UEM para 2019.....	35
2. Riscos da Falta de Financiamento Adicional	40

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1 :Objectivo estratégico - Atrair e seleccionar os melhores estudantes e talentos para os cursos de graduação e pós-graduação da UEM.....</i>	<i>10</i>
<i>Tabela 2: Objectivo estratégico – Transformar os processos de gestão do processo de ensino e aprendizagem, adequando-os às necessidades de uma universidade de investigação.....</i>	<i>10</i>
<i>Tabela 3: Objectivo estratégico - Inovação contínua dos métodos de ensino e aprendizagem, centrando o ensino no estudante, incorporando a investigação e a extensão.....</i>	<i>12</i>
<i>Tabela 4: Objectivo estratégico: Garantir a inovação no processo de ensino-aprendizagem, alicerçada na investigação e extensão</i>	<i>12</i>
<i>Tabela 5: Objectivo estratégico: Assegurar um ambiente de vida académica e social para o desenvolvimento integral dos estudantes; aumentando o acesso e atendimento de estudantes com necessidades educativas</i>	<i>12</i>
<i>Tabela 6: Objectivo Estratégico- Transformar os processos de gestão do processo de ensino e aprendizagem, adequando-os às necessidades de uma universidade de investigação.....</i>	<i>13</i>
<i>Tabela 7: Objectivo Estratégico- Ampliar a qualidade e quantidade dos trabalhos de investigação realizados na UEM em consonância com as linhas de investigação e os planos de investigação aprovados</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 8: Objectivo Estratégico- Ampliar a qualidade e quantidade dos trabalhos de investigação realizados na UEM em consonância com as linhas de investigação e os planos de investigação aprovados</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 9: Objectivo Estratégico- Promover a disseminação estruturada de resultados de investigação, com vista a ampliar a visibilidade, o alcance e impacto dos resultados da investigação.....</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 10: Objectivo Estratégico- Gerar impacto na sociedade por meio da extensão.....</i>	<i>17</i>
<i>Tabela 11: Objectivo Estratégico: Gerar impacto na sociedade por meio da extensão.....</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 12: Objectivo Estratégico: Gerar impacto na sociedade por meio da extensão.....</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 13: Objectivo Estratégico: Gerar impacto na sociedade por meio da extensão.....</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 14: Objectivo Estratégico-Reformar a estrutura de Gestão e Governação da UEM, adequando-a aos desígnios de uma universidade de investigação.....</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 15: Objectivo Estratégico-Consolidar a governação democrática e colegial.....</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 16: Objectivo Estratégico: Consolidar a mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e membros do CTA.....</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 17: Objectivo Estratégico: Incrementar parcerias a nível nacional, regional e internacional, alinhadas com a nova Missão e Visão da UEM.....</i>	<i>22</i>
<i>Tabela 18: Objectivo Estratégico: Consolidar a mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e membros do CTA.....</i>	<i>23</i>
<i>Tabela 19: Objectivo Estratégico- Gerir os recursos alocados de forma eficiente, transparente e fiável</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 20: Objectivo Estratégico- Mobilizar os recursos adicionais para a UEM.....</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 21: Objectivo Estratégico- Aumentar a atractividade, eficiência e a eficácia na gestão dos Recursos Humanos</i>	<i>25</i>
<i>Tabela 22: Necessidades de Formação.....</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 23: Objectivo Estratégico- Assegurar/garantir infraestruturas de suporte/ desenvolvimento de investigação (laboratórios/ bibliotecas/ redes técnicas e espaços culturais), incluindo cursos académicos de graduação.....</i>	<i>28</i>
<i>Tabela 24: Objectivo Estratégico- Melhorar o desempenho no uso dos edifícios e sua envolvente (reabilitação, requalificação e manutenção de espaços e redes técnicas).....</i>	<i>29</i>
<i>Tabela 25: Objectivo Estratégico- Melhorar os edifícios sobre o ponto de vista de desempenho (reabilitação, requalificação e manutenção de espaços e redes técnicas).....</i>	<i>30</i>

<i>Tabela 26: Objectivo Estratégico- Assegurar/garantir infraestruturas de suporte/ desenvolvimento de investigação (laboratórios/ bibliotecas/ redes técnicas e espaços culturais), incluindo cursos académicos de graduação.....</i>	30
<i>Tabela 27: Objectivo Estratégico- Desenvolver um plano organizacional para abordar e integrar questões transversais, nomeadamente género, cultura, desporto, meio ambiente, ética e cidadania e saúde.....</i>	31
<i>Tabela 28: Objectivo Estratégico- Desenvolver um plano organizacional para abordar e integrar questões transversais, nomeadamente género, cultura, desporto, meio ambiente, ética e cidadania e saúde.....</i>	32
<i>Tabela 29: Objectivo Estratégico- Desenvolver um plano organizacional para abordar e integrar questões transversais, nomeadamente género, cultura, desporto, meio ambiente, ética e cidadania e saúde.....</i>	32
<i>Tabela 30: Objectivo Estratégico- Desenvolver um plano organizacional para abordar e integrar questões transversais, nomeadamente género, cultura, desporto, meio ambiente, ética e cidadania e saúde.....</i>	33
<i>Tabela 31: Principais indicadores de desempenho para o ano de 2019</i>	34
<i>Tabela 32: Proposta do Orçamento Global da UEM para 2019</i>	36
<i>Tabela 33: Proposta de Orçamento para 2019 vs Orçamento Aprovado em 2018.....</i>	36
<i>Tabela 34: Valor do Reforço para 2019 em relação aos limites do MEF.....</i>	37
<i>Tabela 35: Limites Orçamentais de 2019 vs Orçamento Aprovado 2018.....</i>	37
<i>Tabela 36: Distribuição do Orçamento Global da UEM por Eixos.....</i>	38

Índice de Gráficos

<i>Gráfico 1:Distribuição do Orçamento da UEM por fontes de financiamento</i>	35
<i>Gráfico 2:Distribuição percentual do Orçamento Global por Eixos</i>	40

1. Introdução

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) aprovou em Outubro de 2017 o Plano Estratégico 2018-2028 (PEUEM 2018-2028), que veio responder aos objectivos traçados na sua missão e visão. É neste sentido, que desde a aprovação desse instrumento, a instituição tem vindo a envidar esforços no sentido de adaptar os novos modelos de plano e de orçamento de modo a alinhá-los com o PEUEM 2018-2028. A adopção dos novos modelos de planificação permite, entre outros:

- Diferenciar a informação a recolher por cada unidade de acordo com as suas atribuições (Faculdades, Escolas Superiores, Centros e Órgãos Centrais);
- A disponibilização, pelas unidades orgânicas, de única vez, de diferentes tipos de dados e informação que tornam robusto e fiável o processo de recolha, análise e sistematização;
- O alinhamento dos dados recolhidos na instituição com os dados expressos no PEUEM 2018-2028, facilitando o seu uso para o processo de tomada de decisão;
- Que a Planificação das Unidades Orgânicas tenha como base os indicadores do PEUEM 2018-2028;
- Que cada Eixo apresente o orçamento necessário para a realização das actividades prioritárias desse eixo; e
- A simplificação do processo de monitoria da implementação das actividades.

De referir que os novos modelos de planificação constituem o primeiro passo na construção do plano e do sistema de monitoria e avaliação do PEUEM 2018-2028.

É neste contexto que a presente proposta de Plano Económico e Social e Orçamento da UEM 2019 (PES-2019) é elaborado e encontra-se estruturado como se segue. O capítulo 1, onde se faz uma breve introdução e contextualização, o capítulo 2 apresenta o enquadramento estratégico do PES-2019, o capítulo 3 apresenta a metodologia de elaboração da Proposta do PES da UEM para 2019, o capítulo 4 apresenta as actividades planificadas agrupadas por eixos de intervenção e o seu respectivo orçamento, o capítulo 5 apresenta o Orçamento Global da UEM para o ano de 2019, e por último, o capítulo 6 onde se apresentam os desafios e as perspectivas para o ano de 2019.

1.1. Metodologia de elaboração da Proposta do PES da UEM para 2019

A preparação da proposta de Plano de Actividades e Orçamento é uma actividade que ocorre anualmente na UEM, entre os meses de Maio e Julho. No presente ano, o processo foi desencadeado em Julho de 2018 **pela circular nº 02/GVRAR/2018, da Vice-Reitoria para Administração e Recursos**, de 06 de Julho, que orienta as unidades no sentido de elaborar os seus planos sectoriais. Por outro lado, esta preparação foi antecedida de uma formação de capacitação aos membros dos núcleos de planificação e orçamentação das unidades.

Recebidas as propostas, o Gabinete de Planificação e a Direcção de Finanças fizeram a conciliação das diferentes propostas submetidas pelas unidades orgânicas da UEM, designadamente: faculdades, escolas e centros, e pelos órgãos centrais. Este exercício contou com o envolvimento da direcção máxima e de alguns directores da UEM.

O documento, ora apresentado, reflecte a situação da UEM, de acordo com a informação das unidades orgânicas, consubstanciada no Plano Quinquenal do Governo, na Estratégia de Financiamento do Ensino Superior, no Plano Estratégico do Ensino Superior 2012-2020, no Plano Estratégico 2018-2028 e na Matriz das visitas do Magnífico Reitor as unidades, onde foram considerados os seguintes pontos:

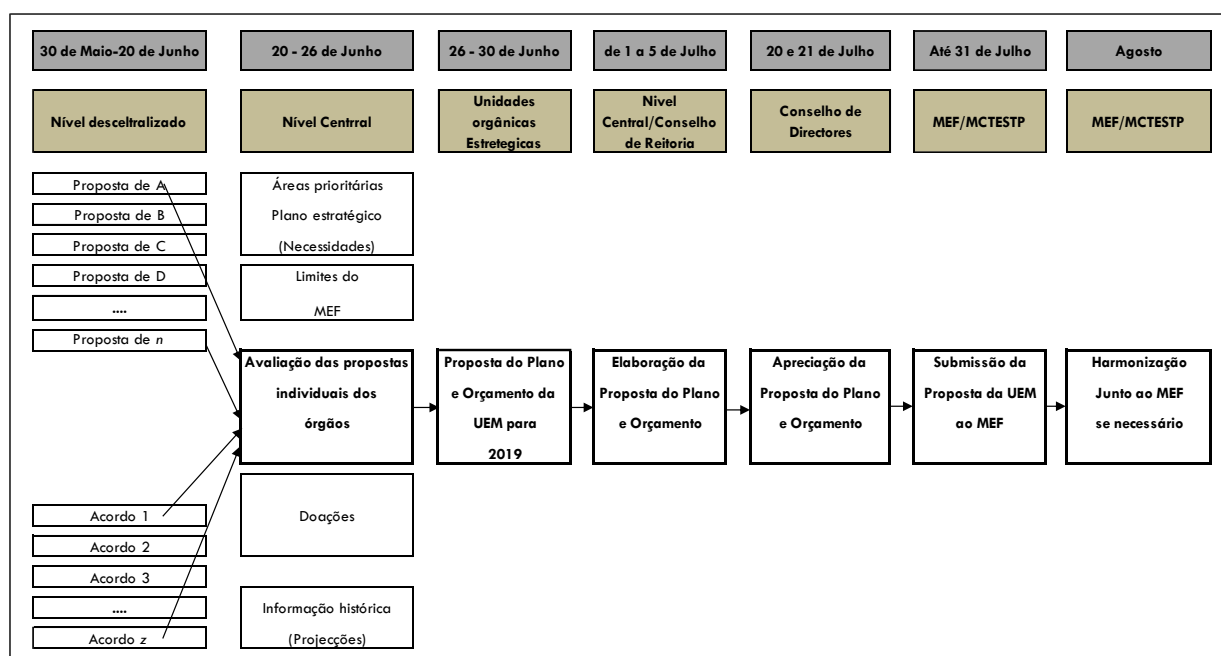
- ✓ Plano Estratégico da UEM 2018-2028;
- ✓ Distribuição dos limites orçamentais;
- ✓ Ligação entre o Plano de Actividades e o Orçamento proposto;
- ✓ Previsão de receitas próprias e sua contribuição para implementação dos Planos de Actividades propostos pelos órgãos;
- ✓ Previsão de admissões de novos estudantes e graduações;
- ✓ Previsão de admissões de novos funcionários e docentes, tomando em consideração a abertura de novos cursos; e
- ✓ Acreditação de cursos.

Por outro lado, no mesmo documento, foram incluídas algumas linhas mestres definidas pela direcção máxima da UEM, como:

- ✓ Monitorar o processo de elaboração dos planos operacionais das unidades orgânicas;

- ✓ Monitorar o processo da auto-avaliação e revisão curricular sob coordenação do Gabinete para a Qualidade Académica da UEM;
- ✓ Aumentar o número de ingressos e de graduações nos cursos de graduação e de pós-graduação;
- ✓ Assegurar a requalificação e modernização dos laboratórios, quer em equipamentos, quer em reagentes;
- ✓ Publicar as actividades de pesquisa, assim como os seus resultados;
- ✓ Delinear estratégias de modo que os cursos de pós-graduação atinjam **50%** do total dos cursos oferecidos, contra os actuais **42%**;
- ✓ Estabelecer um sistema de comunicação ou intervenção com as faculdades de forma electrónica - sistema electrónico de geração e aquisição de informação, através dos núcleos de planificação.

Na elaboração da proposta foram, portanto, considerados, pelo Gabinete de Planificação e Direcção de Finanças, *inputs* dos diversos órgãos (propostas individuais de orçamento e acordos de doações assinados directamente entre estes e os doadores); e *inputs* agregados, referentes à UEM na sua globalidade (limites indicativos para 2018 e informação financeira histórica, a qual permitiu fazer projecções). O processo de elaboração e aprovação da proposta do plano e orçamento segue as etapas ilustradas no diagrama 1.

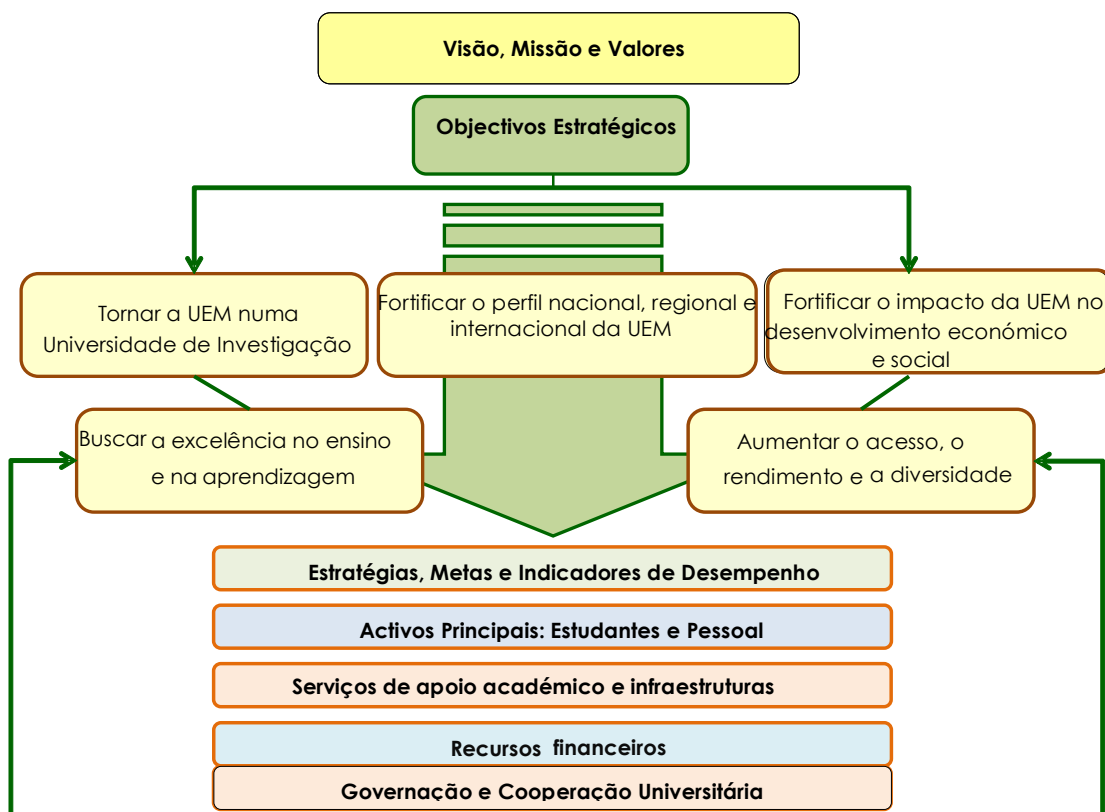


2. Enquadramento Estratégico da Proposta do Plano Económico e Social e Orçamento da UEM 2019

O PEUEM 2018-2028, assume-se como uma ferramenta fundamental de apoio à gestão no processo da sua transformação numa Universidade de Investigação. Trata-se, com efeito, de uma matriz de referência que promove o alinhamento das actividades a desenvolver com as grandes prioridades estabelecidas para o exercício económico de 2019 e assenta sobre sete eixos estratégicos, nomeadamente o de: (i) Ensino-aprendizagem; (ii) Investigação; (iii) Extensão e Inovação; (iv) Governação e Cooperação Universitárias; (v) Gestão, Finanças e Recursos Humanos; (vi) Património e Infra-estruturas Universitárias; e (vii) Assuntos Transversais.

O diagrama abaixo apresenta a visão estratégica da UEM, mostrando a interligação dos eixos, objectivos estratégicos e pilares de suporte definidos pela UEM para o período 2018-2028.

Figura 1: Visão Estratégica da UEM



O PEUEM 2018-2028 e o PES-2019, reflectem de forma clara os alinhamentos com os seguintes documentos:

1. Plano Quinquenal do Governo 2015-2019;
2. Plano Estratégico do Ensino Superior, 2012-2020;
3. Estratégia de Financiamento do Ensino;
4. Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior,
5. Lei do Ensino Superior;
6. Regulamento do Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior;
7. Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos;
8. Qualificadores Profissionais de Funções específica do Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior;
9. Regulamento de Licenciamento e Funcionamento das Instituições de Ensino Superior;
10. Regulamento de Inspeção às Instituições de Ensino Superior; e
11. Lei do Sistema da Administração Financeira do Estado.

3. Apresentação das Actividades

Como primeiro ano da elaboração da proposta do PES da Universidade, usando os novos modelos aprovados, que alinham as actividades aos objectivos estratégicos, apresentamos a seguir, a proposta de actividades por eixo.

3.1. Eixo de ensino-aprendizagem

No domínio do ensino-aprendizagem, o ano de 2019 vai marcar o início da implementação efectiva do PEUEM 2018-2028. Assim, para o ano de 2019 as prioridades estarão concentradas nas seguintes acções:

1. Promoção da estabilização dos rácios docente/estudantes em todas as Faculdades e Escolas Superiores adoptando uma taxa de crescimento equilibrada e sustentável para as unidades;
2. Promoção da formação pedagógica de docentes, o sucesso escolar de estudantes, a formação integral dos estudantes (competências transversais e multidisciplinares, desporto, voluntariado), a empregabilidade, a internacionalização e a diversificação da oferta formativa e formação à distância;
3. Aumento do número de docentes com o grau de doutores;
4. Realização de cursos, *workshops*, seminários e conferências viradas para a iniciação a investigação, metodologia de investigação; e
5. Auto-avaliação e acreditação dos cursos oferecidos pela UEM.

3.1.1. Actividades previstas para o eixo de ensino-aprendizagem

Em 2019 a UEM prevê oferecer um total de **5647** vagas, sendo **4840** no nível de licenciatura e **807** no nível de Pós-graduação (**622** mestrado e **185** doutoramento). No que diz respeito a graduação, prevê-se graduar **2401** estudantes, distribuídos por **2038** no nível de graduação e **363** no nível de pós-graduação.

O Orçamento previsto para cobrir as despesas relacionadas com o ensino-aprendizagem é de cerca de **1.758,20** milhões de MT. Apresenta-se abaixo a distribuição do orçamento para o eixo de ensino e aprendizagem.

Tabela 1: Objectivo estratégico - Atrair e seleccionar os melhores estudantes e talentos para os cursos de graduação e pós-graduação da UEM

Acção	Actividades	Indicadores		Metas Trimestrais				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Seleção dos melhores estudantes	Elaborar, distribuir material publicitário e realizar palestras nas escolas sobre os cursos ministrados na UEM	Lista de escolas identificadas	Número de palestras realizadas	10	10	10	10	OE
	Elaborar roteiro de disseminação/spots publicitários	Lista de necessidades	Roteiro elaborado	X				OE
	Promover actividades científicas de demonstração dirigidas aos melhores estudantes do nível médio com premiação - semestralmente.	Número de demonstrações	Número de participantes	1	1	1	1	OE
	Organizar o Dia Aberto da UEM	Logística	Número de participantes		1000			
Introdução de novos cursos	Elaborar 4 planos curriculares de mestrado profissionalizantes e 1 de Doutorado em Psicologia	Número de propostas	Número de planos aprovados		3		2	OE
	Rever o Plano curricular do Mestrado em Estudos do Ensino Superior e Desenvolvimento	Proposta de revisão	Proposta aprovada			X		OE
	Elaborar o Plano curricular do doutoramento em Estudos de Ensino Superior	Proposta de plano	Plano aprovado			X		OE
	Iniciar a Oferta do Curso de Filosofia à Distância	Número de candidatos	Número de matriculados			25		OE
	Introduzir dois cursos de Mestrado em Direito Bancário e Seguros, e Direito Internacional dos Negócios	Número de editais dos cursos	Número de matriculados			30		OE
	Atribuir bolsas de estudo aos estudantes de Pós-Graduação	Número de candidatos	Número de bolsas atribuídas				50	OE

Tabela 2: Objectivo estratégico – Transformar os processos de gestão do processo de ensino e aprendizagem, adequando-os às necessidades de uma universidade de investigação.

Acção	Actividades	Indicadores		Metas Trimestrais				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Acreditação de cursos	Auto-avaliar 8 cursos de graduação ¹	Recursos financeiros e humanos	Relatórios de auto-avaliação dos 8 cursos, incluindo planos de melhorias	Constituir comissões	Capacitar as comissões	Produção dos relatórios	Elaboração dos planos de melhoria	OE
	Auto-avaliar 13 cursos de pós-graduação ²	Recursos humanos e humanos	Relatórios de auto-avaliação dos 8 cursos, incluindo planos de melhorias	Constituir comissões	Capacitar as comissões	Produção dos relatórios	Elaboração dos planos de melhoria	OE
	Implementar planos de melhoria de 21 cursos auto-avaliados até 2018 ³	Recursos financeiros, humanos e	Planos de melhoria implementados	Alocar o orçamento	Adquirir bens,	Alocar os recursos	Alocar os recursos	OE

¹ Informática, Arqueologia e Gestão do património cultural, Serviço Social, Administração Pública, Geologia Marinha, Gestão pós-laboral, Gestão Comercial, Comunicação e Extensão Rural

² Administração Pública, Ciência Política, Sociologia Rural e Gestão do Desenvolvimento, Mestrado em Linguística, História de Moçambique e da África Austral, Doutorado em Linguística, Doutorado em Desenvolvimento e Sociedade, Doutorado e Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas; Doutorado e Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas; Mestrado em Saúde pública Recursos Hídricos Oceanografia Aplicada, Produção Animal

³ Gestão, Economia, Contabilidade e Finanças, Direito, Oceanografia, Engenharia Rural, Engenharia Agrária, Educação Ambiental, Agronomia, Engenharia Florestal, Filosofia Sociologia, Veterinária, Física, todos os 8 cursos da faculdade de Engenharia.

		materiais		nto disponi bilizado	servi ços e inves time nto	s adquiri dos e implem entar os planos	s adquiri dos e implem entar os planos	
	Participar na elaboração de instrumentos para regular a mobilidade académica	Recursos humanos e financeiros	Instrumentos elaborados e aprovados	Discussão dos instrumentos	Discussão dos instrumentos	Discussão dos instrumentos	Discussão dos instrumentos	Projecto Sueco
	Acreditar 11 cursos	Recursos financeiros, humanos e materiais	Relatórios de auto-avaliação submetidos ao CNAQ	Preencher a plataforma do CNAQ	Preparar evidência	Submeter os cursos, pagar as taxas e receber as equipas de avaliação externa	Submeter os cursos, pagar as taxas e receber as equipas de avaliação externa	OE
	Elaborar propostas para atribuição de créditos académicos às actividades extracurriculares promovidas e orientadas pela Direcção de Cultura	Propostas para créditos académicos						
Melhorar as habilidades dos estudantes para a vida e para o trabalho	Organizar 2 seminários/ oficinas pedagógicas para orientação dos estudantes e actualização dos docentes sobre o regulamento e outros instrumentos legais	Número de seminários/oficinas	Número de participantes				100	OE
	Promover Estágios Profissionais como forma de culminação de cursos por forma a melhorar a competência de SABER FAZER	Número de vagas	Número de estágios				150	OE
	Criar Centro de Direito do Ambiente	Aquisição do equipamento	Centro equipado			X		RP/OE
Uso do SIGA e dos Recursos Electrónicos	Organizar seminários de capacitação de docentes e investigadores sobre o uso do SIGA	Número de treinamentos	Número de participantes		50	100	100	OE
	Implementar o SIGA	Número de inscritos	Número de usuários do SIGA			500	500	OE

Tabela 3: Objectivo estratégico - Inovação contínua dos métodos de ensino e aprendizagem, centrando o ensino no estudante, incorporando a investigação e a extensão

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Capacitação do corpo docente	Promover troca de experiências entre Unidades orgânicas	Plano de troca de experiências	Número de trocas realizadas		10	10	10	OE
	Promover o uso da plataforma <i>e-learning</i> para partilha de informação ou gestão do ensino presencial	Número de actividades promocionais	Número de usuários		50		50	OE
	Realizar Seminário Pedagógico na ESUDER e ESHTI	Número de panfletos publicitários	Número de participantes				50	OE
	Capacitar os docentes em matérias de investigação científica (produção de artigos científicos) e detecção de plágios	Número de capacitações	Número de participantes		50	50	50	OE

Tabela 4: Objectivo estratégico: Garantir a inovação no processo de ensino-aprendizagem, alicerçada na investigação e extensão

Acção	Actividades	Indicadores		Metas Trimestrais				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Estabelecimento de mecanismos de partilha dos resultados de investigação	Realizar intercâmbio de 50 estudantes com universidades nacionais e estrangeiras	Número de inscritos	Número de participantes		20	10	10	OE
	Realizar 100 aulas práticas junto ao sector produtivo	Número de empresas identificadas	Número de participantes		50	50		OE
	Realizar as AJAS	Número de actividades	Número de participantes					OE
	Realizar as AJUS	Número de actividades	Número de participantes	50		50		OE
Reforma Curricular	Fazer a reforma do Currículo em vigor ajustando as novas exigências do mercado	Número de currículos seleccionados	Número de currículos ajustados		10		10	OE
	Apoiar, fazer acompanhamento dos instrumentos de apoio à implementação da Revisão Curricular e Manual de implementação do SNATCA e Mobilidade Académica	Número de unidades seleccionadas	Número de unidades apoiadas		10		10	OE
	Participar em 2 eventos científico-pedagógicos internacionais com apresentação de trabalhos sobre a Revisão Curricular, SNATCA e Mobilidade Académica	2	2		1		2	Projecto

Tabela 5: Objectivo estratégico: Assegurar um ambiente de vida académica e social para o desenvolvimento integral dos estudantes; aumentando o acesso e atendimento de estudantes com necessidades educativas

Acção	Actividades	Indicadores		Metas Trimestrais				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Apoio Social	Construir rampas de acesso ao edifício e reparar o elevador para permitir mobilidade	Número de edifícios seleccionados	Número de rampas construídas			10		OE
	Adequar os sanitários, salas de aula/laboratórios para estudantes com necessidades especiais	Número de edifícios seleccionados	Número de sanitários/salas e laboratórios intervencionados			20		OE
	Criar salas de Braille	Número de edifícios seleccionados	Número de salas adaptadas			5		OE
	Criar Salas inclusivas para surdos e mudos (Sistemas bilingue)	Número de edifícios seleccionados	Número de salas adaptadas			5		OE

	Atender estudantes com Necessidades Educativas Especiais	Número de edifícios seleccionados	Número de edifícios intervencionados			10		OE
	Atribuir bolsas de estudo a estudantes nacionais para mestrado	15 bolsas para o curso de mestrado		X		X		CR/DO
	Atribuir bolsas de estudo a estudantes regionais para mestrado	20 bolsas para o curso de Mestrado		X		X		CR/DO

Tabela 6: Objectivo Estratégico- Transformar os processos de gestão do processo de ensino e aprendizagem, adequando-os às necessidades de uma universidade de investigação

Acção	Actividade	Indicador		Meta: inserir as metas trimestrais				Fonte de Financiamento
				I	II	III	IV	
		Entrada	Saída					
Criação de capacidade na UEM para o treinamento e capacitação de supervisores	Formar formadores de supervisores	Recursos humanos, financeiros e materiais	Módulos de formação de gestores elaborados e aprovados	Módulos de formação de gestores aplicados	Módulos de formação de gestores aplicados	Módulos de formação de gestores aplicados	Módulos de formação de gestores aplicados	Projecto ASDI
	Formar e capacitar supervisores							
	Contribuir para uma formação através da utilização das instituições culturais sob gestão da Direcção de Cultura (Fortaleza de Maputo, Museu Nacional da Moeda, Centro Cultural e Galeria de Arte) como centros de estágio para diferentes cursos afins (Artes, Arqueologia, Antropologia, etc...)	Formação	Realização de estágios para diferentes cursos					OE
	Contribuir para a formação através do melhoramento de condições técnicas do Centro Cultural Universitário para continuar a acolher, de forma adequada, as aulas dos cursos de Licenciatura em Teatro e de Licenciatura em Música da Escola de Comunicação e Artes.	Formação	Melhoramento de condições					OE
	Contribuir para a formação aumentando o acervo e a sua disponibilidade nas bibliotecas especializadas e centros de recursos da Direcção de Cultura.	Formação	Aumento de acervo e sua disponibilidade nas bibliotecas especializadas					OE

3.2. Eixo de Investigação

No âmbito da Investigação, o destaque será para duas iniciativas de importância estruturante relacionadas com o enquadramento da actividade de investigação desenvolvida na UEM: a discussão e apresentação, para aprovação, de uma Unidade de Pós-graduação que tem como principal actividade fazer o acompanhamento e o apoio aos cursos de pós-graduação e a sua regulamentação de modo a permitir a concretização das actividades de investigação; e o estabelecimento, nos termos da regulamentação aprovada, de protocolos entre a UEM e as

estruturas de investigação de que ela seja associada principalmente do sector público e do sector privado.

3.2.1. Actividades previstas para o eixo de Investigação

3.2.1.1. Projectos de investigação

A UEM prevê implementar em 2019 um total de 201 projectos distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas. A maior parte dos projectos serão implementados nas Unidades Académicas (125) seguida pelos Centros de Investigação (70) e pelos Museus (6).

O orçamento previsto para o eixo de investigação é de cerca de **816,95** milhões de MT.

Tabela 7: Objectivo Estratégico- Ampliar a qualidade e quantidade dos trabalhos de investigação realizados na UEM em consonância com as linhas de investigação e os planos de investigação aprovados

Unidade	Nº de Projectos
Faculdades	111
Escolas Superiores	14
Centros	70
Museus	6
Arquivo Histórico de Moçambique	-
Total	201

3.2.1.2. Fundos competitivos

No âmbito da procura de fontes alternativas de financiamento para as actividades de investigação a UEM vai submeter para financiamento nacional e internacional um total de 32 projectos. Na procura de fundos competitivos os Centros apresentam maior número de projectos que vão concorrer para fundos competitivos (10), seguidas das Escolas Superiores (9), Faculdades (8) e o Arquivo Histórico de Moçambique (5).

3.2.1.3. Publicações

Um dos principais indicadores de desempenho das instituições de ensino superior são as publicações. A este respeito a UEM prevê submeter um total de 201 publicações, entre artigos e livros científicos. A tabela abaixo apresenta a relação de tipos de publicações científicas que a UEM prevê para o ano de 2019.

Tabela 8: Objectivo Estratégico- Ampliar a qualidade e quantidade dos trabalhos de investigação realizados na UEM em consonância com as linhas de investigação e os planos de investigação aprovados

Publicações

Tipo	Número
Artigo científico, na área de actuação do docente e investigador, publicado em revista indexada (impresso ou em formato digital)	61
Artigo científico, na área de actuação do docente e investigador, publicado em revista por uma unidade editorial com revisão por pares, não indexada (impresso ou em formato digital) e com ISSN	106
Trabalho completo, na área de actuação do docente e investigador, publicado em anais de congressos, conferências, seminários, simpósios nacionais ou internacionais, com revisão por pares	6
Livro científico, na área de actuação do docente e investigador, publicado em edição nacional ou internacional, aprovado por Comissão Editorial Académica (impresso ou em formato digital)	7
Capítulo de livro científico, na área de actuação do docente e investigador, publicado em edição nacional ou internacional, aprovado por Comissão Editorial Académica (impresso ou em formato digital)	5
Publicação conjunta de trabalho (docente e investigador estrangeiro e estudante nacional), na área de actuação (curso) do docente e investigador e do estudante, em cadernos especiais, aprovada por Comissão Editorial Académica (Cultura, Música e outros) (impresso ou em formato digital)	3
Exposições individuais e/ou colectivas de docentes na área de actuação do docente	1
Poster apresentado em congresso, conferência ou seminário nacional ou internacional	13
Relatório técnico-científico, na área de actuação do docente e investigador, aprovado por um Conselho Científico/Técnico ou submetido a um corpo examinador (impresso ou em formato digital)	2
Total	204

Tabela 9: Objectivo Estratégico- Promover a disseminação estruturada de resultados de investigação, com vista a ampliar a visibilidade, o alcance e impacto dos resultados da investigação

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
da investigação realizada pela UEM através da disseminação estruturada de iniciativas em curso e	Realizar Conferência Internacional (As Reformas Jurídicas de Moçambique)	1	1				X	OE/RP
	Realizar Seminários Internacionais	2	2					OE/RP
	Realizar um Workshop sobre impactos ambientais	Número de participantes	Número de participantes		1	1		OE/D
	Realizar II Conferência Internacional de Arquivos e Investigação Científica					X		OE

Participar no Congresso do ICA	1	1		X			OE
Participar no Fórum dos Arquivos da CPLP	1	1		X			OE
Realizar investigação e divulgação sobre o património artístico e cultural no geral, de Moçambique e da UEM em particular							OE
Realizar investigação sobre o património histórico, artístico e científico da UEM							OE
Realizar investigação a volta dos cursos de artes e afins oferecidos pela UEM							OE

3.3. Eixo de Extensão e Inovação Universitárias

A extensão universitária sempre foi definida como parte integrante da tríplice função na UEM, ao lado de ensino-aprendizagem e investigação. Neste contexto, os Estatutos da Universidade estabelecem como um dos objectivos gerais da universidade “realizar actividades de extensão e difundir a cultura, a ciência e a técnica no seio da sociedade moçambicana, (...)”, incluindo “realizar actividades de extensão no quadro do princípio da ligação Universidade-Comunidade” (Decreto nº 12/95).

Tendo se notado uma ausência, na instituição, de uma definição de *extensão universitária* bem articulada em todos os diferentes documentos normativos, embora o termo -extensão, fosse usado de forma recorrente no ano de 2019 a UEM vai iniciar o desenho de uma nova abordagem da extensão universitária definindo uma política que abarque a extensão como:

- (i) Ligação teoria-prática,
- (ii) Responsabilidade social e elevação da consciência cívica;
- (iii) Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia; e
- (iv) Prestação de serviços e consultoria.

O orçamento previsto para o eixo de Extensão e Inovação Universitária é de cerca de **111,42** milhões de MT. A tabela abaixo apresenta detalhadamente o orçamento para este eixo.

3.3.1. Actividades previstas para o eixo de Extensão e Inovação Universitária

3.3.1.1. Ligação Teoria-Prática

A ligação teoria-prática (curricular) é uma forma de extensão implementada através de estágios profissionais e outras actividades práticas que conduzem ao conhecimento ou à sua consolidação.

A tabela abaixo apresenta as actividades previstas para esta dimensão.

Tabela 10: Objectivo Estratégico- Gerar impacto na sociedade por meio da extensão

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Teoria-Prática	Ampliar a área de cultivo, adquirir o material para construção de uma estufa de propagação de mudas	Dimensão da área identificada	Dimensão da área ampliada	X	X	X	X	OE
	Avaliar a composição botânica, produzir forrageira e elaborar um Herbário do campo	Plano de avaliação	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Estabelecer ensaio para avaliação pra adaptabilidade de culturas (novas variedades de cereais e leguminosas) as condições agro ecológicas de Vilanculos	Plano de execução	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Capacitar técnicos do campo em pesquisa e elaboração de projectos e produção de alimentos pra animais do campo	Número de capacitações	Número de participantes	X	X	X	X	OE
	Realizar a investigação em domínios de interesse local (Ilha de Moçambique)	Número de projectos	Número de seminários					OE
	Realizar a investigação aplicada baseada nas potencialidades locais (Ilha de Moçambique)	Número de projectos	Número de seminários					OE
	Realizar o aconselhamento técnico e científico à planificação estratégica em programas locais de desenvolvimento (Ilha de Moçambique)	Número de projectos	Número de seminários					OE
	African Sister Cities Initiative (ASCI)	Estudo de base e propostas de intervenções de investimentos Intervenções de políticas e	Relatório do estudo de base e propostas de intervenção de investimentos					City of Tswane
	Realizar Conferência UDI-África	Número de participantes inscritos com comunicações	Número efectivo de participantes					Projecto UDI-África/Comparticipação da UEM
	Realizar Simpósio Nacional/Internacional de Educação, Cidadania e Direitos Humanos	Número de Docentes e estudantes ilegíveis	Número de Docentes e estudantes que participaram				120	OE
	Realizar Workshop alusivo á celebração do dia “22 de Maio” dia Nacional de Educação Inclusiva	250 participantes por envolver	250 participantes envolvidos		X			OE
	Realizar Workshop alusivo á celebração do dia 8 de Setembro, dia Internacional de Alfabetização	250 participantes por envolver	250 participantes envolvidos			X		OE
	Realizar Conferência Internacional de Comunicação	1	1			X		OE
	Realizar Vª Conferência Internacional de Etnomusicologia	1	1					OE
	Realizar o Seminário sobre estudos de património	1	1	X	X			RP

3.3.2. Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia

As actividades de desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia consistem em práticas inovadoras resultantes de actividades de investigação ou inovação, cuja finalidade é capacitar comunidades ou sectores destas. Insere-se no desenvolvimento de projectos de transferência de tecnologias com impacto transformador nas comunidades. A UEM em 2019 vai realizar as seguintes actividades apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 11: Objectivo Estratégico: Gerar impacto na sociedade por meio da extensão

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologias	Fornecer cursos de treinamentos sobre boas práticas agrícolas para pequenos agricultores	Plano de treinamentos	Número de treinamento realizados		4		4	OE
	Capacitar jornalistas das rádios comunitárias do ICS	Plano de capacitações	Número de capacitações realizadas		2		2	OE
	Capacitar os agricultores do distrito de Mabote na matéria de Agricultura de conservação como resposta as mudanças climáticas.	Plano de capacitações	Número de capacitações realizadas		1		1	OE
	Elaborar manuais de apoio técnico das práticas culturais sobre a agricultura de conservação.	Número de manuais previstos	Número de manuais elaborados e distribuídos				X	OE
	Coordenar a extensão universitária e a transferência de tecnologias às comunidades locais (Ilha de Moçambique)	Número de projectos	Número de seminários					OE
	Realizar a V Conferência do CEA	1	1	X				OE
	Realizar Workshop de levantamento de políticas, práticas e pesquisas sobre métodos de ensino de Português nas classes iniciais de crianças, jovens e adultos	50 participantes por envolver	50 participantes envolvidos			X		OE
	Realizar Colóquio sobre Formação de Professores e Supervisão Pedagógica nas Instituições de Ensino Superior	50 participantes por envolver	50 participantes envolvidos			X		OE

3.3.3. Prestação de Serviços e Assistência Técnica

A extensão como prestação de serviços consiste em cursos, estudos de consultoria e assistência técnica, onde releva a dimensão da relação contratual no modelo fornecedor-cliente.

Tabela 12: Objectivo Estratégico: Gerar impacto na sociedade por meio da extensão

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Prestação de Serviços e Assistência Técnica	Prestar serviços de reassentamento em Tete e Cabo Delgado (Montepuez)	Número de solicitações	Número de serviços prestados		X	X	X	OE
	Informatizar o inventário de fotografias da Câmara Municipal de L. Marques e de postais;	Número de solicitações	Número de serviços prestados		X			OE
	Prestar serviços de arquivos ao IACM, FFH e INAMAR	Número de solicitações	Número de serviços prestados		X	X	X	OE
	Informatizar os inventários dos fundos do Arquivo Histórico do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Torre de Tombo	Número de solicitações	Número de serviços prestados		X	X	X	OE

3.3.4. Responsabilidade social e elevação da consciência cívica

A responsabilidade social e elevação da consciência cívica: trata-se de uma dimensão com carácter transversal que compreende intervenções de carácter humanitária e cívica, e promoção de valores

de solidariedade e do voluntariado. As intervenções humanitárias e de solidariedade incluem iniciativas de acção social e de apoio a grupos vulneráveis. As campanhas de educação cívica englobam assuntos relevantes para a sociedade, desde questões do meio ambiente, do desenvolvimento sustentável, saúde e bem-estar.

Tabela 13: Objectivo Estratégico: Gerar impacto na sociedade por meio da extensão

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Responsabilidade social e elevação da consciência cívica	Prestar assistência psicológica no âmbito da saúde reprodutiva da rapariga/mulher (Acompanhamento personalizado e palestras)	Número de consultas	Número de pacientes atendidos		50	50	50	OE
	Prestar assistência Psicossocial no Centro do Idoso no Bairro Hulene	Número de consultas	Número de pacientes atendidos		10	10	10	OE
	Fazer consulta médica integral a cada membro das famílias da comunidade da Polana Caniço	Número de consultas	Número de pacientes atendidos		40	80	120	OE
	Fazer visitas de inspecção e fiscalização de uso de equipamento de protecção aos funcionários	Número de visitas planificadas	Número de visitas realizadas		30	60	100	OE
	Implementar a iniciativa de criação de consciência cívica de género e carreira académica para representatividade nacional e regional	Mobilizar pelo menos 100 mulheres para carreira académica	Pelo menos 100 mulheres mobilizadas		X	X		OE
	Engajar pessoas com deficiência e comunidades rurais marginalizadas							
	Realizar actividades artísticas e culturais, em geral, com diferentes sectores da sociedade (trazendo à universidade as práticas dessa sociedade e levando à comunidade a produção universitária)	Realização de actividades artísticas	Número de actividades artísticas					OE
	Desenvolver mais actividades de formação de público para as artes	Formação	Número de actividades de formação					OE
	Realizar cursos extracurriculares nas áreas das artes e cultura, em geral	Cursos extracurriculares	Número de cursos extracurriculares					OE

3.4. Governação e Cooperação Universitárias

O objectivo final de uma gestão e governação efectivas é constituir uma organização robusta que alcance altos níveis de desempenho e assegure a prestação de contas à comunidade que serve. É por isso que este eixo tem merecido cada vez mais destaque nos processos de gestão e governação de instituições universitárias e emerge, sobretudo nas últimas décadas, como objecto de estudo na área de ensino superior. O Plano Estratégico do Ensino Superior é disso prova ao eleger a governação democrática dentro das IES como pilar fundamental.

Por outro lado, a Cooperação mostra-se um importante meio de fluxo e refluxo de saberes e de partilha de práticas e recursos que permitem a inovação, facilitando, por conseguinte, a missão primordial das universidades: a produção de conhecimento científico e sua transformação em

soluções para os desafios da humanidade. Assim, a UEM, através do seu PEUEM 2018-2028, garantirá que a cooperação continue a merecer atenção especial, tendo em conta, tal como se tem estado a referir, que também ela constitui um importante vector para a colmatação das dificuldades resultantes da exiguidade de recursos para a prossecução das actividades de ensino, investigação e extensão na UEM.

O orçamento previsto para o eixo de Governação e Cooperação Universitária é de cerca de **632,87** milhões de MT.

3.4.1. Actividades previstas para o eixo de Governação e Cooperação Universitária

3.4.1.1. Domínio da Governação

Tabela 14: *Objectivo Estratégico-Reformar a estrutura de Gestão e Governação da UEM, adequando-a aos desígnios de uma universidade de investigação*

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Governação	Realizar 1 Reunião Anual de Planificação	Número de Convites	Número de participantes e Acta			70		OE
	Realizar 2 Sessões do Conselho Universitário	Número de Convocatórias	Número de Actas		1		1	OE
	Realizar 2 Sessões do Conselho Académico	Número de Convocatórias	Número de Actas		1		1	OE
	Realizar 6 Sessões do Conselho de Directores	Número de Convocatórias	Número de Actas	1	2	2	1	OE
	Realizar 1 auto-avaliação institucional baseada em indicadores de desempenho	Despacho de Constituição da Equipa	Relatório de Auto-avaliação				1	OE
	Elaborar 4 Relatórios Trimestrais de Actividades e Financeiro	Ofício para elaboração dos relatórios	Número de Relatórios	1	1	1	1	OE
	Conceber propostas de gestão da acção cultural dentro da UEM	Propostas de gestão da acção cultural	Número de propostas de acção					OE
	Actualizar os regulamentos sobre contratação de recursos humanos especializados na área da cultura	Regulamentos actualizados	Número de regulamentos actualizados					OE

Tabela 15: Objectivo Estratégico-Consolidar a governação democrática e colegial

Acção	Actividade	Indicador		Meta: inserir as metas trimestrais				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Funcionamento dos Órgãos Colegiais incluindo as UGEAS e seus respectivos regulamentos	Capacitar os funcionários e gestores de UGEA em matérias de aquisições públicas	Número de formações participadas pelos funcionários e gestores da UGEA	Gestores e funcionários formados em matérias de aquisições públicas				X	OGE
	Implementar as Normas de Funcionamento das Instituições	Identificar normas que regem as instituições integradas; recomendação sobre o enquadramento legal adequado às instituições integradas na UEM	Normas de organização e funcionamento identificadas; recomendação e enquadramento legal integrado na UEM				X	OE

Tabela 16: Objectivo Estratégico: Consolidar a mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e membros do CTA

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Políticas, Regulamentos, Manuais de Procedimentos	Elaborar a Política de Extensão	Despacho que cria a comissão	Política aprovada		X			OE
	Elaborar a Política de Cooperação	Despacho que cria a comissão	Política aprovada			X		OE
	Elaborar a Estratégia de Internacionalização	Despacho que cria a comissão	Política aprovada	X				OE
	Actualizar os regulamentos dos cursos de graduação e de pós-graduação	Despacho que cria a comissão	Regulamentos revistos aprovados				X	OE
	Criar a Unidade da Pós-graduação	Proposta de estrutura orgânica	Estrutura orgânica aprovada				X	OE
Incrementar a mobilidade de docentes, estudantes e CTA	Disseminar programas de mobilidade e oportunidades de formação	Número de acções de divulgação	Número de participantes	X	X	X	X	OE
	Organizar o <i>Welcome week</i> para os estudantes internacionais	Logística	Número de estudantes internacionais	X				OE
	Elaborar projectos de mobilidade académica com instituições parceiras	Número de projectos elaborados	Número de projectos aprovados	X	X	X	X	OE
	Estabelecer parcerias, na componente artístico-cultural, com outras instituições de ensino superior no continente e no mundo	Número de actividades desenvolvidas	Número de parceiros estabelecidos					OE
	Realizar intercâmbios com instituições de ensino superior nacionais e internacionais	Mobilidade de estudantes e docentes	Número de actividades desenvolvidas					OE

3.4.1.2. Cooperação Universitária

Tabela 17: *Objectivo Estratégico: Incrementar parcerias a nível nacional, regional e internacional, alinhadas com a nova Missão e Visão da UEM*

Instituição	Origem	Natureza da Instituição				
		Pública	Privada	Sem Fins Lucrativos	Organização de Base Comunitária	Outra (Especifique)
University of Jyväskylä	Finlândia	X				
Universite Catholique de Louvain	Bélgica	X				
SUECIA	Suecia	X				
Universidade de Mpumalanga	África de Sul	X				
Univeridade de Lisboa	Portugal	X				
INTRA-ACP	Vários países	X				
RUFORUM	Vários países	X				
Universidade de Catania	Itália	X				
AERC	Vários países	X				
ESHTI		x				
Programa PALOP- TL/EU	EU	X		X	X	
Intitute of African Studies da University of Bayereuth	Bélgica	X		X	X	
Fundo Nacional de Investigação (FNI)	Maputo	X		X	X	
Instituto de Pesquisas Estratégicas sobre África e sua Diáspora	Venezuela	X		X	X	
Universidade do Estado de Minas Gerais	Brasil	X				
Universidade de São Paulo	Brasil	X				
Greater Tzaneen Community Foundation	África do Sul		X		X	
Ministério da Saúde	Moçambique	X				
CEPAEP	Moçambique	X				
Tshwane University of Technology	África do Sul	X				
Shefild University	UK	X				
Universide Pretória	RSA	x				
Nova School of Business Univeside Nova de Lisboa	Portugal	x				
Instituto Superior de Agronomia Univ.Nova de Lisboa	Portugal	x				
Universidade de Roma	Itália	x				
Universidade de Sassari	Itália	x				
Parque Nacional de Gorongosa	Moçambique	x				
Stichting IHE Delft	Holanda					
ONU Mulheres	Internacional			X		Organização das Nações Unidas
Cooperação Italiana	Internacional	x		x		Agência
Ministério do Género Criança e Ação Social		x		x		
UNU Gest-Islândia	Internacional			x		Universidade das Nações Unidas
Universidade Pedagógica-Delegação da Maxixe		x		x		

Tabela 18: Objectivo Estratégico: Consolidar a mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e membros do CTA

Área Geog.de Cooperação	País	Número de Docentes, Estudantes e membros do CTA												
		Enviados pela UEM							Recebidos pela UEM					
		Docentes		Estudante		CTA		Total	Docentes		Estudante		CTA	
		M	F	M	F	M	F		M	F	M	F	M	F
	Moçambique	1	1	7	3	1	6	19	2	1				
	Ilha Reunião	2	2					4						
	África do Sul	2	2					4	2	2				
		4	6	4	4	5	4	27	2	2	4	4		
Ásia e América	Brasil	6	4	3	2			15	5		4	2		
	Macau			1	1			2	2	2				
	América	0	0	0	0	0	0	0	2	1	5	5	0	1
	Canadá		1					1						
	Finlândia				1			1						
Europa e Oceânia	Portugal	8	8	2	1	1		20	7	9	1	1		
	Itália	2	1					3	5					
	Alemanha			1				1						
	Bélgica				1			1						
	Austria		1					1						
	França							0	4		4	0		
Total		25	26	18	13	7	10	99	31	17	18	12	0	1
Total Geral														178

3.5. Gestão, Finanças e Recursos Humanos

Nos últimos anos houve um crescimento da UEM sob ponto de vista de número de unidades orgânicas, estudantes, docentes e investigadores e funcionários, na ordem dos 44%, já em termos orçamentais, embora haja crescimento, o mesmo revela-se desajustado se comparado com as necessidades reais da instituição.

Em função desta realidade, e tendo em conta o processo de transformação em curso, há necessidade de fazer algumas reformas de modo a instituir um sistema que assegure que a gestão administrativa financeira e de recursos humanos.

O orçamento previsto para o eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos é de cerca de **809,03** milhões de MT.

3.5.1. Actividades previstas para o eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos

Tabela 19: Objectivo Estratégico- Gerir os recursos alocados de forma eficiente, transparente e fiável

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
<i>Gestão eficiente, transparente e fiável</i>	Capacitar as unidades em acções de mobilização de recursos	Número de capacitações	Número de participantes	X	X	X	X	OE
	Introduzir a iniciativa “Zero Papel”	Plano de Implementação	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Adoptar a partilhar de meios para a realização de actividades (transporte, impressoras, fotocopiadoras, etc...)	Plano de Implementação	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Implementar a Iniciativa e-Campus	Plano de Implementação	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Adoptar um sistema de gestão integrada dos laboratórios de produtos químicos e armazéns dos reagentes	Plano de Implementação	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Publicitar os actos administrativos	Plano de Implementação	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Ligar a electricidade a fontes de geração de energia limpa	Plano de Implementação	Grau de execução	X	X	X	X	OE

Tabela 20: Objectivo Estratégico- Mobilizar os recursos adicionais para a UEM

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
<i>Gestão eficiente, transparente e fiável</i>	Elaborar um estudo sobre as potencialidades de PPPs da UEM	Termos de referência	Relatório	X	X	X	X	OE
	Capacitar 10 unidades na elaboração de projectos competitivos e inovadores para captação de recursos	Número de capacitações	Número de participantes	X	X	X	X	OE
	Adoptar a partilhar de meios para a realização de actividades (transporte, impressoras, fotocopiadoras, etc...)	Plano de Implementação	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Implementar um plano de geração de receitas através da prestação de serviços com base nas potencialidades da UEM	Plano de Implementação	Grau de execução	X	X	X	X	OE

Tabela 21: Objectivo Estratégico- Aumentar a atractividade, eficiência e a eficácia na gestão dos Recursos Humanos

Acção	Actividade	Indicador		Meta: inserir as metas trimestrais				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Desenvolvimento Estratégico de Recursos Humanos	Aumentar número de docentes frequentando o nível de mestrado e doutoramento	3	6	X	X	X	X	OE
	Aumentar o número de CTA com nível superior	12	14	X				OE
	Capacitar funcionários nas suas áreas de actuação	Número de funcionários inscritos	Número de funcionários capacitados	X	X	X	X	OE
	Treinamento e capacitação do pessoal da Biblioteca em classificação/indexação	5	5	X				OE
	Aprovar Regulamento de atribuição de prémios aos funcionários da UEM	Regulamento criado	Regulamento aprovado				1	
	Implementar o Regulamento de acesso a formação e bolsas de estudo	Regulamento aprovado	Regulamento disponível	X				
	Instruir 572 processos de promoção automática para funcionários do CTA	572 Candidatos que reúnam os requisitos	572 Processos de promoção automática visados pelo TA		522	38	12	
	Instruir 1005 processos de promoção por concurso para funcionários do CTA	1005 Candidatos que reúnam os requisitos	1005 Processos de promoção por concurso visados pelo TA		335	335	335	
	Instruir processos de mudança de carreira para 69 funcionários do CTA	69 Candidatos que reúnam os requisitos	69 Processos de mudança de carreira visados pelo TA		30	39		
	Instruir 340 processos de progressão automática para funcionários do CTA	340 Candidatos que reúnam os requisitos	340 Processos de progressão automática visados pelo TA		115	115	110	
	Instruir 100 processos de formação para docentes	100 Candidatos que reúnam os requisitos	100 Processos de promoção visados pelo TA		35	35	30	
	Instruir 15 processos de promoção para investigadores	15 Candidatos que reúnam os requisitos	15 Processos de promoção visados pelo TA		15			
	Instruir 250 processos de progressão para docentes	250 Candidatos que reúnam os requisitos	250 Processos de progressão visados pelo TA		85	85	80	
	Instruir 30 processos de progressão para investigadores	30 Candidatos que reúnam os requisitos	30 Processos de progressão visados pelo TA		30			
	Instruir 25 processos de mudança de carreira para docentes	25 Candidatos que reúnam os requisitos	25 Processos de mudança de carreira visados pelo TA		25			
	Contratar médicos de especialidades	6 Especialistas	6 Especialistas			x	x	OE
	Contratar gestores e recursos humanos especializados em matérias culturais	20 especialistas	20 especialistas					OE

Necessidades de Corpo Docente e Investigador

Em 2019 a UEM prevê a promoção de **99** docentes e investigadores, sendo **2** Professores Associados, **10** Professores Auxiliares, **10** Assistentes, **64** Assistentes Estagiários, **2** Investigadores Principais, **3** Investigadores Auxiliares, **5** Investigadores Assistentes e **5** Investigadores Estagiários.

Tabela 22: *Necessidades de Formação*

	Áreas de Formação											
	Psicopedagógica		Administração e Gestão Universitária		Gestão de R.H		Outro		Outro		Outro	
	Gestores	CTA	Gestores	CTA	Gestores	CTA	Gestores	CTA	Gestores	CTA	Gestores	CTA
Docentes	16		15	1	10	5	10	1		1		
CTA		9	23	15	11	25	23	8		8	4	5
Totais	16	9	38	16	21	30	33	9		9	4	5

3.6. Eixo de Património e Infra-estruturas

As infra-estruturas são um meio essencial para o suporte da actividade académica (ensino, investigação e extensão), administrativas, sociais, culturais e desportivas. Elas constituem um elemento vital para o desenvolvimento e modernização da Universidade no futuro. Uma boa infra-estrutura universitária, combinada com outros aspectos de gestão académica e científica, pode conferir uma forte vantagem competitiva à Universidade Eduardo Mondlane, contribuindo para: (i) a atracção e retenção de estudantes, docentes, investigadores e técnicos administrativos; (ii) a promoção de elevados índices de criatividade, inovação, produtividade académica e científica; (iii) a promoção de valores culturais, de estética e do bem-estar social; (iv) a participação da Universidade em diversos programas de cooperação com outras instituições nacionais e internacionais; e (v) a *interface* da Universidade com o meio envolvente.

O orçamento previsto para o eixo de património e infraestruturas é de aproximadamente **161,88** milhões de MT.

3.6.1. Actividades previstas para o eixo de Património e Infraestruturas

O plano de actividades que ora se apresenta tem como base responder a alguns desafios a si colocados pelo próprio processo de transformação da UEM numa UdI, entre eles destacam-se:

- Necessidade de implementar projectos estruturantes da planta física para responder às necessidades e desafios actuais e futuros da UEM no domínio das infra-estruturas e do Património;
- Necessidade de garantir espaços didácticos apropriados e tecnologicamente actualizados para o ensino e aprendizagem (salas de aula, anfiteatros e gabinete de docentes e investigadores), infra-estruturas sociais, culturais e desportivas para permitir a formação integral do graduado garantindo acesso e acessibilidade para as pessoas com necessidades educativas especiais;
- Necessidade de melhorar a infra-estrutura física e de conectividade de modo a permitir maior produtividade dos edifícios;
- Necessidade de incrementar as viaturas de partilha para melhor satisfazer a demanda das unidades orgânicas;
- Necessidade de rentabilizar a utilização dos meios existentes; e
- Monitorar o fluxo de informação e legalizar os prazos de exploração dos terrenos.

Tabela 23: Objectivo Estratégico- Assegurar/garantir infraestruturas de suporte/desenvolvimento de investigação (laboratórios/bibliotecas/redes técnicas e espaços culturais), incluindo cursos académicos de graduação

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Construção	Elaborar desenho do projecto para a edificação do edifício para o curso de Doutoramento e início da obra da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico (FAPF)	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Construir casa de frescos	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Construir um ginásio para desporto de combate	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Construir balneários e bancadas no campo polivalente	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Construir sectores de saltos e de lançamentos para atletismo	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Construir muro de vedação do terreno da ESCMC	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Construir um anfiteatro no edifício, salas de aulas e casa de banho, arrumo e copa	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada de Construção de Instalações para o Instituto Confúcio e Escola de Comunicações e Artes	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Realizar trabalhos preliminares de para a construção de Instalações para o Instituto Confúcio e Escola de Comunicações e Artes e Centro Cultural Moçambique China	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada para a Construção de Depósitos para o Arquivo Histórico de Moçambique (AHM)	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada para Construção de Instalações para o Funcionamento do Departamento de Geologia na Faculdade de Ciências	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada de Construção do Centro de Excelência em Estudos de Engenharia de Petróleo e Gás	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada de Ampliação da Faculdade de Economia	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada de Construção de Sanitários na Faculdade de Engenharias	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada de Construção do Centro Estudantil da Universidade Eduardo Mondlane	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada de Residências estudantis na ESNEC	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada de Construção de Bloco Técnico para a Clínica Universitária (depósito de água, gerador eléctrico e depósito de lixo)	Projecto de Construção	Grau de execução da obra	X	X	X	X	OE
	Fazer lançamento de concurso público para empreitada de obras de construção de edifício sede do CS-OGET	Adjudicação do empreiteiro e celebração do contrato de empreitada	Execução da obra					CR

Tabela 24: Objectivo Estratégico- Melhorar o desempenho no uso dos edifícios e sua envolvente (reabilitação, requalificação e manutenção de espaços e redes técnicas)

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Reabilitação	Reabilitar laboratórios da FAEF	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Reabilitar Campo Experimental da FAEF	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Reabilitar a sala de investigadores	Existência de infraestrutura e equipamentos para investigação	Criada infraestrutura para acomodar os investigadores Aumento de áreas de trabalho					
	Reparar sistema de canalização geral da FAEF	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Reparar fissuras internas	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Reparar Secretaria Geral	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Remodelar salas de informática	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Remodelar Registo Académico da FAEF	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Reabilitar casas de banhos das residências de estudantes	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Colocar 5 rampas de acesso universal nas instalações da FD, em cumprimento das recomendações do MESCT	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada de Reabilitação da EBMI (II fase) - Inhaca	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada de Ampliação/ Requalificação do Edifício do Centro Cultural Universitário	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada de Requalificação de Campo Polivalente da ESCIDE (Armazém) Campus Principal	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada para a Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo no Campus da UEM	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada para a Conclusão das obras do Museu de Arqueologia	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada para a Requalificação da Granja (FAVET) - Faculdade de Veterinária	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada para a Modernização do Matadouro (FAVET)	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Realizar empreitada para a Requalificação e Reabilitação do Hospital Veterinário (FAVET)	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Concluir Empreitada de Reabilitação da Instalação Eléctrica do MHN	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Concluir Empreitada de Construção de Bunker para o CTTAL - Faculdade de Ciências	Plano de Manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Reabilitar, requalificar e manter instituições e/ou equipamentos culturais	Plano de Manutenção	Grau de execução			X	X	OE

Tabela 25: Objectivo Estratégico- Melhorar os edifícios sobre o ponto de vista de desempenho (reabilitação, requalificação e manutenção de espaços e redes técnicas)

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Manutenção	Fazer manutenção e reparação de viaturas	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer manutenção do sistema de iluminação, ar-condicionado, portas, janelas, pavilhões e campos anexos, pinturas exteriores	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Colocar bancos para estudantes na alçada frontal	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer manutenção da rede de média Tensão	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer manutenção da rede de Baixa Tensão	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer condicionamento de ar e refrigeração	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer reparação e manutenção da rede geral de abastecimento de água	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer manutenção do sistema de abastecimento de água nos edifícios	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer manutenção da rede geral de saneamento e esgotos	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer reparação e manutenção da rede de águas pluviais	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer reparação e manutenção da rede de águas negras	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer reparação e manutenção dos sistemas de escoamento de águas nos edifícios	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer a manutenção de estradas	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer manutenção de passeios no Campus Principal da UEM	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer manutenção de estradas no Campus Principal da UEM	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer arranjos exteriores	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer manutenção de percursos pedonais	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE
	Fazer manutenção de Jardins	Plano de manutenção	Grau de execução	X	X	X	X	OE

Tabela 26: Objectivo Estratégico- Assegurar/garantir infraestruturas de suporte/desenvolvimento de investigação (laboratórios/bibliotecas/redes técnicas e espaços culturais), incluindo cursos académicos de graduação

Acção	Actividades	Indicadores		Metas				Fonte de financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Projectos	Elaborar projecto para a Reabilitação da EBMI (II fase) - Inhaca	Termos de referência		X	X	X	X	OE
	Elaborar Master-Plan e Projecto para o Campus da ESCMC - Quelimane	Termos de referência		X	X	X	X	OE
	Elaborar Projecto para a Requalificação de Campo Polivalente da ESCIDE (Armazém) Campus Principal	Termos de referência		X	X	X	X	OE
	Elaborar Projecto para a Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo no Campus da UEM	Termos de referência		X	X	X	X	OE
	Elaborar Projecto de Ampliação da Biblioteca Central Brazão Mazula (II Fase)	Termos de referência		X	X	X	X	OE
	Elaborar Projecto para a Construção de Bloco de Salas de Aula na Faculdade de Medicina	Termos de referência		X	X	X	X	OE
	Elaborar Projecto para a Construção do	Termos de		X	X	X	X	OE

	Edifício do CEISA	referência						
	Elaborar Projecto para a Construção de Edifício da Faculdade de Arquitectura no Campus Principal	Termos de referência		X	X	X	X	OE
	Elaborar Projecto para a Construção de Residências Estudantes no campus da UEM	Termos de referência		X	X	X	X	OE
	Elaborar Projecto de Construção de Edifício para o Centro de Biotecnologia	Termos de referência		X	X	X	X	OE
	Elaborar Master-Plan e Projecto de Construção do Campus da ESHIT - Inhambane	Termos de referência		X	X	X	X	OE
	Melhorar as condições de acesso ao campus principal	Termos de referência		X	X	X	X	OE

3.7. Assuntos Transversais

As questões transversais são reflectidos e incorporadas em todos os Eixos, nomeadamente, Ensino-aprendizagem, Investigação, Extensão, Governação e Cooperação Universitárias, Gestão, Finanças e Recursos Humanos e Património e Infra-estruturas. Isso permitirá a sua incorporação nos planos operacionais e de actividades das unidades orgânicas.

Questões ligadas à ética, cultura, desporto, ambiente, trabalho e saúde sempre constituem preocupação da UEM e estiveram reflectidos nos planos de actividades da UEM. Nesta nova fase os desafios enfrentados pela UEM exigem que esta se prepare para abordar e tratar as questões transversais no Plano Estratégico de forma mais profunda, integrada e focalizada.

O orçamento previsto para o eixo de assuntos transversais é de aproximadamente 121,153.48Mt.

3.7.1. Actividades previstas para o eixo de Assuntos Transversais

Tabela 27: Objectivo Estratégico- Desenvolver um plano organizacional para abordar e integrar questões transversais, nomeadamente género, cultura, desporto, meio ambiente, ética e cidadania, saúde, comunicação e marketing

Acção	Actividade	Indicador		Meta: inserir as metas trimestrais				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Promoção da Cultura na UEM	Organizar debates sobre a exposição numismática e o património cultural							
	Editar a 1ª parte (Vol. I) do catálogo do Museu Nacional da Moeda							
	Expor materiais da biblioteca nas escolas secundárias e universitárias, e nos eventos da Universidade e outros ligados a cultura	15	15					
	Promover feira de gastronomia dos estudantes	Identificar espaços			X		X	OE
	Fazer homenagem a Eduardo Mondlane pela passagem dos 50 anos da sua morte	Comissão organizadora		X	X	X	X	OE
	Realizar concertos, espetáculos de teatro e/ou dança sobre diferentes situações sociais	Número de actividades realizadas						OE

Tabela 28: Objectivo Estratégico- Desenvolver um plano organizacional para abordar e integrar questões transversais, nomeadamente género, cultura, desporto, meio ambiente, ética e cidadania, saúde, comunicação e marketing

Acção	Actividade	Indicador		Meta: inserir as metas trimestrais				Fonte de Financiamento
				I	II	III	IV	
		Entrada	Saída					
Promoção do Desporto na UEM	Promover o futebol nos estudantes, docentes e CTA	1	1	X				OE
	Promover basquetebol nos estudantes docentes e CTA	2	2	X				OE
	Promover o Futsal docentes e CTA	1	1	X				OE
	Fazer publicação e lançamento das actas da II conferência sobre desporto	1 acta produzida	1 acta produzida		x			OE
	Garantir a manutenção e a participação das equipas de futebol de salão e de onze compostas por docentes, estudantes e CTA nos diferentes campeonatos desportivos da UEM						X	RP
	Estabelecer um núcleo de referência de prática do xadrez e futsal							

Tabela 29: Objectivo Estratégico- Desenvolver um plano organizacional para abordar e integrar questões transversais, nomeadamente género, cultura, desporto, meio ambiente, ética e cidadania, saúde, comunicação e marketing

Acção	Actividade	Indicador		Meta: inserir as metas trimestrais				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Promoção da Saúde e Meio Ambiente na UEM	Promover feiras de saúde	0	2		X		X	OE
	Organizar dia da floresta e do ambiente	1	2		X		X	OE
	Participar nas actividades da comemoração do dia 5 de Junho dia do ambiente, 17 de Novembro dia de estudante, 12 de Outubro dia do professor e dia 16 de Junho dia da criança africana	Maior divulgação das actividades culturais	Valorizar a cultura e efemérides históricas na educação	X				OE

Tabela 30: Objectivo Estratégico- Desenvolver um plano organizacional para abordar e integrar questões transversais, nomeadamente género, cultura, desporto, meio ambiente, ética e cidadania, saúde, comunicação e marketing

Acção	Actividade	Indicador		Meta: inserir as metas trimestrais				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Promoção do Género na UEM	Promover a segunda edição do curso sobre doenças sexualmente transmissíveis (docentes e CTA)	Maior número de participantes na formação	Melhoramento da saúde aos funcionários no que concerne a prevenção de doenças venéreas	1				OE
	Fazer campanha para incentivos da rapariga/mulher a aderir aos cursos técnicos oferecidos pela UEM	Divulgação dos cursos nas escolas	Maior número de candidatas aos cursos oferecidos			x		RP
	Fazer campanha para incentivo das mulheres nos cargos de chefias e Direcção dos diversos órgãos colegiais da UEM	Incentivo as bolsas de estudos	Aumento do número de mulheres com graus de mestrado e doutoramento		x	x		Doações
	Apoiar as campanhas contra o assédio na UEM	Palestras	Maior divulgação					RP

Tabela 31: Objectivo Estratégico- Desenvolver um plano organizacional para abordar e integrar questões transversais, nomeadamente género, cultura, desporto, meio ambiente, ética e cidadania, saúde, comunicação e marketing

Acção	Actividade	Indicador		Meta: inserir as metas trimestrais				Fonte de Financiamento
		Entrada	Saída	I	II	III	IV	
Promoção de Comunicação e Marketing	Promover acções para aquisição de Equipamento e profissionalização do CECOMA							OE
	Garantir a articulação e comunicação interinstitucional							OE
	Garantir a produção e promoção do fluxo contínuo de informações oficiais e de investigação na UEM							OE
	Incrementar a visibilidade às realizações e difundir os valores da UEM							OE
	Promover entrosamento entre a Universidade e a sua Comunidade							OE
	Consolidar a Marca de excelência no ensino, investigação e extensão em Moçambique							OE
	Disseminar os resultados da investigação e extensão da UEM							OE
	Difundir o Perfil do graduado da UEM							OE

Tabela 32: Principais indicadores de desempenho para o ano de 2019

Eixo	Principais actividades	Indicadores de desempenho	Metas 2019	Metas 2028
Ensino-aprendizagem	Acreditação de 11 cursos de Licenciatura	Número de cursos	11	100% dos cursos acreditados
	Proceder a auto-avaliação de 23 cursos (10 de Graduação e 13 de Pós-graduação)	Número de cursos	23	100% dos cursos oferecidos pela UEM auto-avaliados
	Avaliar os novos currículos dos 85 Cursos de graduação com base no QuC revisto	Número de currículos	40	100% dos currículos alinhados com o QuC
Investigação	Aumentar a oferta de cursos de mestrado	Número de novos cursos de mestrado	2 cursos	40% do total de cursos oferecidos na UEM
	Aumentar a oferta de cursos de doutoramento	Número de novos cursos de doutoramento	2 cursos	
	Aumentar a produção de publicações	Número de publicações	209	2 publicações por ano por cada PhD
Extensão e Inovação Universitárias	Assinar instrumentos de cooperação com o sector público produtivo	Número de parcerias com o sector público	5	Parcerias suportam 50% das actividades de investigação
	Aumentar a mobilidade de docentes, estudantes e corpo técnico e administrativo nacional e estrangeiro	Número de docentes, estudantes e CTA emitidos e recebidos	182	20% do CDI, estudantes e CTA em mobilidade nacional e internacional
Gestão, Finanças e Recursos Humanos	Diversificar as fontes de financiamento	Percentagem de financiamento fora do OE	3%	30% do orçamento global da UEM suportado por fontes alternativas
	Desenvolver parcerias público-privadas	Número de parcerias público-privadas desenvolvidas	5	
	Elaborar o Plano Estratégico de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos	PDRH	100% dos funcionários alinhados com o PDRH
Assuntos Transversais	Implementar a Estratégia de Género	Estratégia de Género	1	100% da comunidade universitária satisfeita com a integração dos assuntos transversais
	Elaborar a Estratégia de HST	Estratégia de HST	1	
	Elaborar a Estratégia do Desporto	Estratégia do Desporto	1	

4. Proposta do Orçamento da UEM para 2019

Para a realização das suas actividades para o exercício económico de 2019, a UEM estima um Orçamento Global de **4.403,14** milhões de MT, dos quais, **3.507,78** milhões de MT são provenientes do Orçamento do Estado (**80%**), **502,56** milhões de MT do fundo de Doações (**11%**), e **392,80** milhões de MT de Receitas Próprias (**9%**).

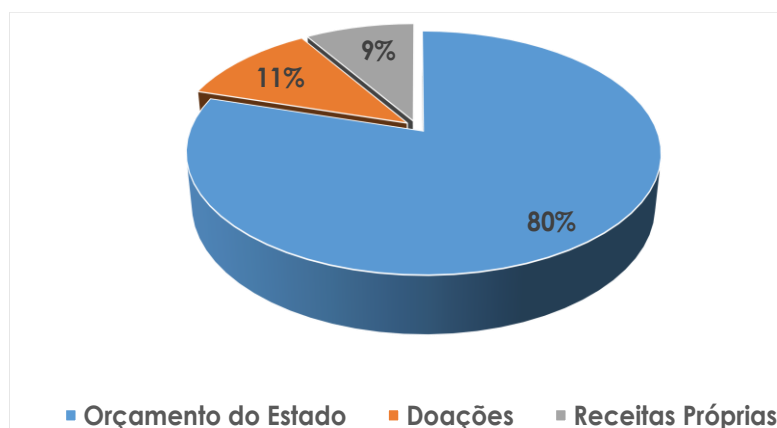


Gráfico 1: *Distribuição do Orçamento da UEM por fontes de financiamento*

O Gráfico 1 ilustra a distribuição percentual das fontes de financiamento do orçamento global da instituição. Observa-se claramente que, o Estado continua a ser o maior financiador da UEM com uma expressão de **80%**, seguido de fundos de Doações e Receitas Próprias.

O detalhe das principais fontes de financiamento da proposta do Orçamento para 2019, os limites orçamentais do MEF bem como a comparação com o Orçamento de 2018 são apresentados na Tabela 32.

Tabela 33: Proposta do Orçamento Global da UEM para 2019

N/O	Descrição	Orçamento	Limites do MEF	Evolução	Proposta para 2019	Peso	Reforço para 2019	
		Aprovado 2018	2019				Mil MT	%
		Mil MT	Mil MT	%	Mil MT	%		
A	Orçamento do Estado	2 287 345,16	2 339 421,65	2,3%	3 507 777,27	80%	1 168 355,62	50%
1	Orçamento Corrente	2 064 167,47	2 203 191,20	6,7%	2 702 777,27		499 586,07	23%
1.1	Salários e Remunerações	1 550 839,03	1 691 213,63	9,1%	1 955 918,89		264 705,26	16%
1.2	Gastos Correntes	513 328,44	511 977,57	-0,3%	746 858,38		234 880,81	46%
2	Investimento	223 177,69	136 230,45	-39,0%	805 000,00		668 769,55	491%
2.1	Despesa corrente de Investimento	11 616,61	6 000,00	-48,3%	77 000,00		71 000,00	1183%
2.2	Construções	150 692,04	93 000,00	-38,3%	519 000,00		426 000,00	458%
2.3	Maquinaria e Equipamento	60 869,04	37 230,45	-38,8%	209 000,00		171 769,55	461%
B	Doações	683 101,00	502 562,00	-26,4%	502 562,00	11%		
3.1.1	National Institute of Health (NIH)	12 795,00	7 700,00	-39,8%	7 700,00			
3.1.2	Bélgica-DESAFIO II	7 573,00	-	-100,0%	-			
3.1.3	Itália-Apoio a reforma académica	159 427,00	60 247,00	-62,2%	60 247,00			
3.1.4	NUFFIC-NICHE	30 339,00	14 522,00	-52,1%	14 522,00			
3.1.5	Suécia-Research Capacity	456 967,00	420 093,00	-8,1%	420 093,00			
3.1.6	Oxfam/Ibis	16 000,00						
C	Crédito	831 351,69						
3.2.1	Governo Chinês	726 239,56						
3.2.2	Banco Mundial	73 657,13						
3.2.3	BADEA	31 455,00						
D	Receitas Próprias	567 546,22	392 797,36	-30,8%	392 797,36	9%		
4.1	Propinas Curso Diurno	84 502,09	64 483,07	-23,7%	64 483,07			
4.2	Propinas Pós-Laboral	265 523,05	202 619,14	-23,7%	202 619,14			
4.3	Outras Receitas Próprias	217 521,08	125 695,16	-42,2%	125 695,16			
(A+B+C+D) Orçamento Total		4 369 344,07	3 234 781,01	-26,0%	4 403 136,63	100%	1 168 355,62	50%

Do ponto de vista teórico, a Proposta Orçamental para 2019 representa um acréscimo nominal em 1%, em relação ao Orçamento aprovado em 2018. A Tabela 33 ilustra este aumento por fonte de financiamento.

Tabela 34: Proposta de Orçamento para 2019 vs Orçamento Aprovado em 2018

Unid: Mil MT				
Descrição	Orçamento	Proposta do	Evolução	%
	Aprovado 2018	Orçamento 2019		
Orçamento de Estado	2,287,345.16	3,507,777.27	1,220,432.11	53%
Doações e Créditos	1,514,452.69	502,562.00	- 1,011,890.69	-67%
Receitas Próprias	567,546.22	392,797.36	- 174,748.86	-31%
Total	4,369,344.07	4,403,136.63	33,792.56	1%

Para o cumprimento integral do Plano de Actividades, a UEM solicita para o ano 2019, um reforço de 1.168,35 milhões de MT, o que representa 50% acima dos limites estabelecidos pelo MEF (Tabela 34).

Tabela 35: Valor do Reforço para 2019 em relação aos limites do MEF

Unid: Mil MT

Descrição	Limites MEF 2019	Proposta 2019	Excesso 2019	%
Salários e Remunerações	1,691,213.63	1,955,918.89	264,705.26	16%
Gastos Correntes	511,977.57	746,858.38	234,880.81	46%
Investimentos	136,230.45	805,000.00	668,769.55	491%
Total	2,339,421.65	3,507,777.27	1,168,355.62	50%

Concorrem para a solicitação deste reforço as seguintes razões:

- ✓ **O Fundo de Salários** – o limite proposto, só cobre o pessoal existente e não contempla admissões de novos funcionários, promoções e progressões na carreira do corpo docente, bem como, não fazem face ao ajustamento salarial que acontece em Abril de cada ano. Deste modo, é necessário um reforço de **264,71** milhões de MT para cobrir despesas com salários em 2019.
- ✓ **Gastos Correntes** – os limites orçamentais situam-se em **511,98** milhões de MT, o que representa a uma redução nominal de **0,3%** em relação aos limites de 2018, conforme ilustrado na Tabela 35. Este quadro não permitirá o cumprimento integral do plano, sendo necessário um reforço de **234,88** milhões de MT.

Tabela 36: Limites Orçamentais de 2019 vs Orçamento Aprovado 2018

Unid: Mil MT

Descrição	Despesas com o pessoal			Bens e Serviços			Transferências Correntes			Total		
	Orçamento aprovado 2018	Limite Orçamental 2019	Variação (%)	Orçamento aprovado 2018	Limite Orçamental 2019	Variação (%)	Orçamento aprovado 2018	Limite Orçamental 2019	Variação (%)	Orçamento aprovado 2018	Limite Orçamental 2019	Variação (%)
UEM-Central	40,749.72	40,800.00	0.1%	266,883.83	266,000.00	-0.3%	150,603.15	150,000.00	-0.4%	458,236.70	456,800.00	-0.3%
ESUDER	1,520.00	1,683.49	10.8%	11,644.99	12,897.54	10.8%	7,500.00	8,306.70	10.8%	20,664.99	22,887.73	10.8%
ESNEC	256.00	301.07	17.6%	5,427.74	6,383.38	17.6%	6,050.00	7,115.20	17.6%	11,733.74	13,799.65	17.6%
ESHTI	1,520.00	2,183.49	43.7%	4,250.00	10,500.00	147.1%	7,500.00	5,806.70	-22.6%	13,270.00	18,490.19	39.3%
FENG	24.26	-	-100.0%	5,541.10	-	-100.0%	50.00	-	-100.0%	5,615.36	-	-100.0%
AHM	175.99	-	-100.0%	3,611.66	-	-100.0%	20.00	-	-100.0%	3,807.65	-	-100.0%
Total	44,245.97	44,968.05	1.6%	297,359.32	295,780.92	-0.5%	171,723.15	171,228.60	-0.3%	513,328.44	511,977.57	-0.3%

- ✓ **Orçamento de Investimento** – Os limites orçamentais são insuficientes, pois, o surgimento de novas áreas (petróleo, gás e processamento de hidrocarbonetos) impõe a UEM o desafio de erguer novas infra-estruturas e manter as existentes. Além disso, uma universidade de investigação necessita de infra-estruturas de qualidade e equipadas com material de ponta,

para responder a padrões internacionais. Para a prossecução do sucesso da missão e da visão da instituição é necessário um investimento sério, a todos os níveis. Estas actividades requerem um reforço adicional de cerca de **668,77** milhões de MT.

1. Proposta de distribuição do Orçamento Global por Eixos

A UEM estruturou as intervenções estratégicas por eixos, mutuamente complementares, mas que reúnem, individualmente, um conjunto de intervenções estratégicas que deverão contribuir na materialização do objectivo de transformar a UEM numa universidade de investigação.

Nesta conformidade, na Tabela 36 apresenta-se a estrutura de distribuição da Proposta do Orçamento Global da UEM para 2019 por eixos.

Tabela 37: Distribuição do Orçamento Global da UEM por Eixos

Unid: Mil Mts

ID	Eixos Estratégicos	Fontes do Orçamento Global							Total
		Orçamento do Estado				Doações	Receitas Próprias		
		Salários e Remunerações	Gastos Correntes	Investimentos	Total				
		(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)			(5)	
1	Ensino e Aprendizagem	939,477.44	209,120.35	262,430.00	1,411,027.79	150,768.60	196,398.68	1,758,195.07	40%
2	Investigação	74,085.26	298,743.35	145,705.00	518,533.61	251,281.00	47,135.68	816,950.30	19%
3	Extensão	-	11,202.88	4,025.00	15,227.88	-	98,199.34	113,427.22	3%
4	Governança e Cooperação Universitária	444,009.13	44,811.50	103,845.00	592,665.63	40,204.96	-	632,870.59	14%
5	Gestão, Finanças e Recursos Humanos	498,347.06	126,965.92	158,585.00	783,897.98	25,128.10	-	809,026.08	18%
6	Patrimônio e Infra-estruturas	-	37,342.92	89,355.00	126,697.92	35,179.34	-	161,877.26	4%
7	Assuntos Transversais	-	18,671.46	41,055.00	59,726.46	-	51,063.66	110,790.12	3%
Total		1.955.918.89	746.858.38	805.000.00	3.507.777.27	502.562.00	392.797.36	4.403.136.63	100%

Relativamente a tabela em análise, verifica-se que, a proposta orçamental distribui-se por eixos, da seguinte forma:

- ✓ **Ensino e Aprendizagem:** Cerca de **1.758,20** milhões de MT o que corresponde a **40%** do Orçamento Global serão necessários para aumentar o acesso e adequação da oferta para a graduação e pós-graduação nos regimes presencial e à distância, melhorar os processos de gestão académica e garantir a qualidade dos cursos. Importa realçar que, maior peso do orçamento alocado a este eixo (**53%**) irá cobrir as despesas com salários e remunerações do pessoal docente;
- ✓ **Investigação:** Para garantir a investigação científica na universidade, estão previstos **816,95** milhões de MT o que corresponde a **19%** do Orçamento Global. Mais da metade do

orçamento previsto ao eixo de investigação será alocado para a mobilização de recursos materiais e ferramentas de apoio à investigação e inovação;

- ✓ **Extensão:** Cerca de **111,42** milhões de MT (**3%** do Orçamento Global) estão previstos para promover a extensão universitária com impacto transformador na sociedade. Maior percentagem deste orçamento será financiado por Receitas Próprias;
- ✓ **Governança e Cooperação Universitária:** Para garantir a implementação de práticas de governação democrática e colegial, a todos os níveis de gestão, bem como, o fortalecimento da cooperação universitária, na região e no mundo, estão previstos cerca **632,87** milhões de MT. Maior percentagem do orçamento alocado a este eixo (**70%**) cobrirá as despesas com salários e remunerações do pessoal que desempenha cargos de chefia;
- ✓ **Gestão, Finanças e Recursos Humanos:** Para melhorar a eficiência na gestão de recursos humanos e a utilização de meios informáticos em todas as áreas de gestão, de forma integrada, bem como a implementação da Estratégia de Financiamento do Ensino Superior, baseada no desempenho e no aumento da capacidade de mobilização dos fundos competitivos para o ensino e aprendizagem, investigação e extensão, estão previstos montantes globais na ordem de **809,03** milhões de MT. Uma boa percentagem deste orçamento (**62%**) irá cobrir as despesas com salários e remunerações do Corpo Técnico e Administrativo;
- ✓ **Património e Infra-estruturas:** Uma universidade de investigação requer infra-estruturas de qualidade devidamente equipadas por forma a responder padrões internacionais. Para garantir a melhoria da planta física da universidade e aquisição de equipamentos para o apetrechamento, estão previstos cerca de **161,88** milhões de MT. Esta proposta está acima dos limites indicativos da componente de investimentos em **19%**, o que significa que, uma parte deste orçamento será financiado recorrendo os fundos externos;
- ✓ **Assuntos Transversais:** Para garantir a realização de actividades transversais, nomeadamente género, cultura, desporto, meio ambiente, ética, cidadania e saúde estão previstos **110,80** milhões de MT, que corresponde a **3%** do Orçamento Global.

No Gráfico 2 apresenta-se a proposta de distribuição do Orçamento Global da UEM, pelos sete eixos do Plano Estratégico.

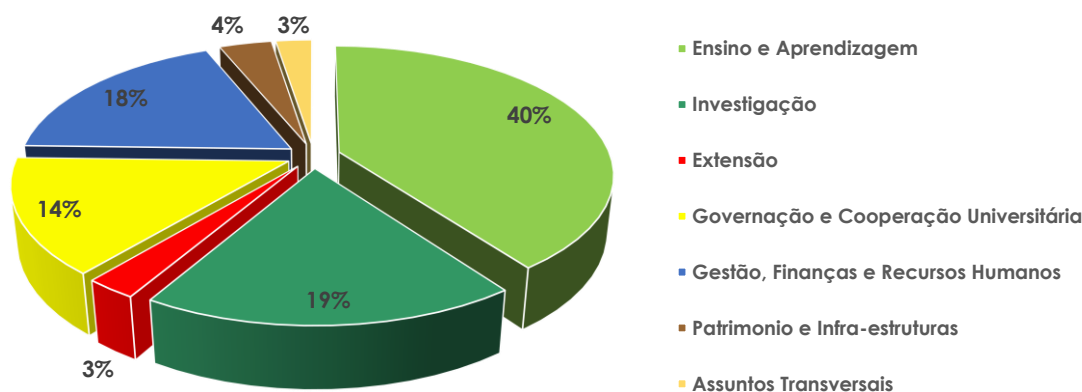


Gráfico 2: *Distribuição percentual do Orçamento Global por Eixos*

Pode-se verificar, pelo gráfico em análise, que os eixos de Ensino e Aprendizagem, Investigação e Extensão absorvem **62%** do Orçamento Global. Este quadro, mostra claramente que, a investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão, esta de facto assumida como a melhor forma de a UEM contribuir para a produção de conhecimento científico e para uma maior intervenção institucional no desenvolvimento de Moçambique em geral, e do ensino superior em particular.

2. Riscos da Falta de Financiamento Adicional

A não ocorrer o financiamento adicional previsto, limitando-se o Orçamento da UEM para 2019 aos fundos assegurados, continuará comprometida a implementação de actividades importantes, assim como, o desempenho da instituição, nas actividades de ensino, investigação e extensão, e consolidação de novas unidades e integração regional.

A não disponibilização, por parte do Estado, do reforço solicitado, para o **Orçamento Corrente** implicará:

Salários

- ✓ O não pagamento de parte do pessoal existente, o que constituiria um grave atropelo aos direitos básicos do trabalhador, com todas as consequências que daí advêm;

- ✓ A impossibilidade de admitir mais pessoal, o que comprometeria as actividades e objectivos que a UEM se propôs a atingir em 2019, como a abertura de novos cursos, consolidação das novas unidades e a melhoria da qualidade de ensino;
- ✓ Não promoção ou progressão de funcionários e docentes da instituição, o que acarretaria problemas de gestão ao nível da motivação dos mesmos para prestação de trabalho de melhor qualidade; esta situação resultaria na fuga massiva de quadros para instituições privadas, cuja remuneração é mais atrativa ou a dedicação a tempo parcial a UEM.

Gastos Correntes

- ✓ A impossibilidade de acomodar os estudantes que ingressem na UEM em Janeiro de 2019. A capacidade instalada na UEM para alojamento e alimentação dos estudantes bolseiros está completamente esgotada. Sem o reforço solicitado, **1.500** estudantes ficam privados de condições mínimas de alojamento (roupa de cama e material de higiene e limpeza);
- ✓ Ficam excluídos do direito a alimentação **1241** estudantes. Face a este cenário degradar-se-ão as condições sociais dos estudantes bolseiros da UEM, prejudicando o seu rendimento académico e comprometendo, deste modo a principal missão da UEM, que é de formar quadros de qualidade para servir em prol do desenvolvimento do país;
- ✓ A não satisfação das necessidades das unidades orgânicas, resultantes do aumento de actividade das mesmas, e do agravamento dos preços dos bens e serviços, consumidos pela Universidade;
- ✓ Falta de acesso, por parte dos estudantes, a recursos bibliográficos actualizados, cruciais para o processo de ensino e aprendizagem de qualidade, capazes de responder aos desafios do novo milénio;
- ✓ Uma formação deficiente aos estudantes inscritos, em resultado da falta de consumíveis de laboratório, materiais de ensino e consumíveis correntes, para actividades administrativas de apoio a docência e investigação;

Orçamento de Investimento

Se não for disponibilizado o reforço solicitado para o **Orçamento de Investimento**, fica comprometida a conclusão das obras em curso e a **consolidação** de novas unidades, tais como: ESNEC, ESCMCQ, ESUDER; degradar-se-ão, ainda mais, as condições sociais dos estudantes, que,

com o seu efectivo a crescer, terão que disputar um espaço limitado de dormitórios e refeitórios existentes; e irá aumentar a degradação do parque infra-estrutural da UEM com o desgaste dos edifícios do Campus.

Ficará comprometida a reabilitação das residências universitárias, quer em Maputo, quer nas escolas fora de Maputo.

Corre-se o risco de não haver **reposição do equipamento** essencial para formação didáctica e do mobiliário de salas de aulas e laboratórios. Estão também em risco a **reabilitação de edifícios essenciais** para o processo de ensino e aprendizagem, como salas de aulas, anfiteatros e centros de investigação científica.

Desafios e Perspectivas

A Proposta do PES 2019 é apresentada num contexto de:

- a) Crise económica caracterizada pela austeridade nas despesas públicas; e
- b) Implementação do PEUEM 2018-2028, que exige a alocação de recursos financeiros e humanos.

Assim, os desafios para a consecução do plano de actividades são:

- ✓ Capacidade de obter orçamento para efectivação das actividades planificadas;
- ✓ Reforço das capacidades das unidades orgânicas no sentido de obterem receitas adicionais para cobrir as despesas que não poderão ser cobertas pelo OE;
- ✓ Partilha dos meios de trabalho de modo a reduzir os custos de realização das actividades;
- ✓ Capacitação dos directores, chefes de departamentos e pontos focais das unidades orgânicas e órgãos centrais sobre a nova metodologia de planificação; e
- ✓ Conclusão do processo de elaboração do Plano Operacional da UEM.